

ORIENTAÇÕES BÁSICAS NA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Maria Auxiliadora Pinto Coelho Frota **

RESUMO:

Este texto trata a respeito das Normas da ABNT com a finalidade de orientar os acadêmicos da Graduação sobre a publicação de Artigos Científicos procurando estabelecer, de forma sintética, os principais cuidados a ter na escrita do texto científico. Neste sentido, descreve-se seqüencialmente, os sucessivos componentes para a construção do texto científico.

PALAVRAS-CHAVE: Artigo. Pesquisa. Ciência.

1 CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS

O artigo é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Os artigos podem ser de Revisão (parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas) e Original (apresenta temas ou abordagens originais). ABNT 6022

2 ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo possui a seguinte estrutura:

1. Título
2. Autor (es)
- 3 Resumo e Abstract
4. Palavras-chave;
5. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão),
6. Referências bibliográficas.

**FROTA, Maria Auxiliadora Pinto Coelho, Prof^a Ms, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Monografia da Faculdade de Direito de Varginha; Prof^a efetiva da Rede Pública de Ensino – Ensino Médio; Psicopedagoga; Especialista em Metodologia de Ensino; Inspeção Escolar; Orientação Educacional; Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.

2.1 TÍTULO

Palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de uma publicação. Deve figurar na página de abertura do artigo.

2.2 AUTOR (ES):

O autor do artigo é a pessoa responsável pela criação do conteúdo intelectual. Deve vir indicado da margem esquerda para o centro. Os dados da titulação serão indicados em nota de rodapé através de asterisco, na mesma página da abertura do artigo.

2.3 RESUMO e ABSTRACT

Elemento obrigatório. Consiste em uma seqüência de frases concisas e objetivas onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras. O Abstract é o resumo traduzido para o inglês, sendo que alguns periódicos aceitam a tradução em outra língua. ABNT 6028

2.4 PALAVRAS-CHAVE:

Elemento obrigatório. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto. São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até seis (6) palavras.

2.5 CORPO DO ARTIGO:

2.5.1 INTRODUÇÃO:

A Introdução é a parte inicial do artigo. Nela devem constar os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. A Metodologia utilizada no trabalho deve aparecer na introdução. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

2.5.2 DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS:

Esta é a parte principal do artigo, contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada.

3 CONCLUSÃO

As conclusões e as descobertas do texto são apresentadas após análise e discussão dos resultados, evidenciando as deduções extraídas dos resultados obtidos ao longo da discussão do assunto.

A conclusão é o fechamento do trabalho estudado, ela corresponde às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo apresentados na Introdução.

4 REFERÊNCIAS:

Elemento obrigatório. É um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

Algumas observações sobre a linguagem do artigo:

O artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das idéias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;
- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: "eu penso", "eu acho", "parece-me" que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;

- Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.
- Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas de rodapé. (PÁDUA, 1996, p. 82).

Como toda e qualquer forma de redação, o artigo científico é também um texto, composto de palavras que se articula em frases e parágrafos, compondo um todo harmoniosamente entrelaçado.

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das idéias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se deseja manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de idéias.

5 Regras gerais de apresentação

5.1 PAPEL, FORMATO E IMPRESSÃO

Segundo a NBR 14724, o texto deve ser digitado no anverso da folha, **formato A4 (210 x 297 mm)**, e **impresso na cor preta**.

Utilizam-se a **fonte tamanho 12** para o texto e **10 para as citações longas, notas de rodapé e resumo**. Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras, pontos ou outros sinais, na margem lateral do texto.

5.2 MARGENS

Superior: 3,0 cm. da borda superior da folha

Esquerda: 3,0 cm da borda esquerda da folha.

Direita: 2,0 cm. da borda direita da folha;

Inferior: 2,0 cm. da borda inferior da folha.

5.3 PAGINAÇÃO

A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm. da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

5.4 ESPAÇAMENTO

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm. As notas de rodapé, o resumo, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.

As referências bibliográficas listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço duplo.

5.5 DIVISÃO DO TEXTO

Na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos. Recomenda-se que todos os títulos destas seções sejam destacados em **negrito**, da esquerda para a direita.

5.6 CITAÇÕES

Nas citações as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas. ABNT 10520

Exemplos: A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982)

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p.293)

5.6.1 Citação Direta

As citações podem ser feitas na forma direta ou na indireta. Na forma direta devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, onde devem constar o autor, a data e a página, conforme o exemplo: “Para alguns, a ciência se identifica com as ciências naturais ou com a pesquisa em bases quantitativas...”(Eco,2005,p.20)

Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de 4,0 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas (espaço simples).

Lakatos (1999, p. 73) entende que:

A pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, etc. até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita

magnética e audiovisuais, filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas ou gravadas.

No caso da citação direta, deve-se comentar o texto do autor citado, e nunca concluir uma parte do texto com uma citação.

No momento da citação, transcreve-se fielmente o texto tal como ele se apresenta, e quando for usado o negrito para uma palavra ou frase para chamar atenção na parte citada usar a expressão em entre parênteses (**grifo nosso**). Caso o destaque já faça parte do texto citado usar a expressão entre parênteses: (**grifo do autor**).

5.6.2 Citação Indireta

A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz idéias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. É “uma transcrição livre do texto do autor consultado” (ABNT, 2001, p. 2). Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase quando alguém expressa à idéia de um dado autor ou de uma determinada fonte a paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

5.6.3 Citação de citação

A citação de citação direta ou indireta é um texto em que não se teve acesso ao original. Ela deve ser indicada pelo sobrenome do autor seguida pela expressão latina **apud** (junto a) e do sobrenome da obra consultada, em minúsculas, conforme o exemplo: Lakatos apud Severino1975, p.71.

5.7 Notas de Rodapé

As notas são reduzidas ao mínimo e situar em local tão próximo quanto possível ao texto. Para fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se os algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração progressiva nas folhas. São digitadas em espaço simples em tamanho 10.

Exemplo: no rodapé da página:

_____3cm

¹Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

6 Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2003. (Coletânea de normas).

FRANÇA, Júnia Lessa et alii. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6ª ed., rev. e aum., Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 14ª ed., Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, E. Maria. **Metodologia Científica**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1991.

MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce. **Normas e Padrões para teses, dissertações e monografias**. 5ª ed. Londrina: Eduel, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª edição, São Paulo: Cortez, 2002.